



Hospital Mário Ribeiro forma novos cirurgiões

Em parceria com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), o Hospital Mário Ribeiro, em Montes Claros entregou à sociedade esta semana 3 novos cirurgiões. Por 3 anos eles estudaram e se qualificaram para poderem receber o título. Está é a primeira turma do projeto pioneiro, iniciado em 2021 com o CBC, que é a quinta maior so-

cidade de cirurgiões do mundo, em número de sócios. A capacitação é um treinamento semelhante a residência médica, com critérios mais rigorosos. Enquanto a residência tem regras feitas especificamente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), no CBC são cirurgiões formando cirurgiões. **PÁG. 3**

MÁRCIA VIEIRA



Cerimônia no Hospital Mário Ribeiro marcou a entrega de título a 3 novos cirurgiões formados pelo CBC

“Branquinha” triplamente premiada

Produzida de forma artesanal, em alambique familiar a cachaça Sabinosa conquistou quatro medalhas de Prata em competições nacionais: duas na Expocachaça, em Belo Horizonte, com a versão branca Jequitibá (2023 e 2025); uma no Prêmio CNA, em 2022; e outra no concurso da Emater, com a cachaça envelhecida em carvalho. O caminho até o reconhecimento foi de desafios. **PÁG. 7**

BRUNA MEDRADO



Flaviano Cruz de Souza celebra conquistas

Sustentabilidade

O Programa Bolsa Reciclagem, do Governo de Minas, entregou em agosto, R\$ 910,9 mil a 91 associações e cooperativas de catadores, beneficiando cerca de 1,6 mil trabalhadores. O programa, pioneiro no país remunera serviços ambientais prestados por associações e cooperativas. No último trimestre, os catadores processaram 873 mil quilos de metal, 7,2 milhões de quilos de papel, 3,4 milhões de quilos de plástico e 2,2 milhões de quilos de vidro. **PÁG. 4**

EM NO ESTADO.



Programa remunera trimestralmente cerca de 1,6 mil catadores em Minas

Primavera em telas

A Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros realiza de 9 a 15 de setembro de 2025, no Centro Cultural Hermes de Paula, a Exposição de Primavera. O evento reúne 25 obras de artistas locais, que, inspirados pela renovação da primavera, expressam, em diferentes técnicas e linguagens visuais, a conexão entre arte, natureza e emoção. **PÁG. 6**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL RUTH JABBUR - Ruth Jabbur	página 5
AVENTUREIROS DO SERTÃO - Eudócio Rabelo	página 8

Opinião

Dia da Alfabetização: Como saber se uma criança está alfabetizada?

*Luciana Brites

O Dia Mundial da Alfabetização foi criado pela Unesco, em 8 de setembro de 1967, para destacar sua importância social. A data reforça que alfabetizar é garantir um direito humano básico e construir um dos pilares mais valiosos para o desenvolvimento sustentável. A educação transforma vidas, fortalece comunidades e prepara a sociedade para os desafios do futuro.

A alfabetização representa uma das etapas mais significativas na infância. É nesse período que se desenvolvem habilidades essenciais como leitura, escrita e comunicação. Ainda assim, muitas famílias e educadores se questionam: quando uma criança pode ser considerada, de fato, alfabetizada.

Além de impulsionar o desenvolvimento cognitivo, a alfabetização aprimora funções como memória, atenção e pensamento crítico. Isso faz com que os pequenos tenham maior capacidade de resolver problemas e aprender novos conhecimentos em diferentes áreas.

Essas habilidades impactam diretamente o desempenho escolar. Ler e escrever bem permite compreender conteúdos de disciplinas como matemática, ciências, estudos sociais e artes. Mais do que isso, promove autonomia, autoconfiança e abre portas para oportunidades futuras, tanto na educação quanto na vida profissional.

Em geral, o processo de alfabetização se intensifica por volta dos 6 ou 7 anos. Mais importante do que a idade cronológica é observar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de cada criança. Cada uma tem o seu ritmo. Algumas se mostram prontas mais cedo, outras precisam de mais tempo — e tudo bem.

Para identificar se o processo de alfabetização está consolidado, vale observar fluência na leitura, escrita coerente, compreensão textual, domínio da ortografia, clareza na expressão oral, uso adequado da gramática e, principalmente, interesse por atividades de leitura

“Para identificar se o processo de alfabetização está consolidado, vale observar fluência na leitura, escrita coerente, compreensão textual, domínio da ortografia, clareza na expressão oral, uso adequado da gramática e, principalmente, interesse por atividades de leitura e escrita.”

ra e escrita.

A leitura fluente envolve velocidade aliada à compreensão. Na escrita, espera-se coesão e clareza. Já na interpretação de textos, percebe-se se a criança compreende o conteúdo de forma crítica e autônoma. A ortografia correta, por sua vez, indica domínio das convenções da língua.

É preciso avaliar também se a criança consegue se comunicar de forma clara e articulada, com o uso adequado da gramática. Isso mostra que ela sabe aplicar corretamente as regras gramaticais na fala e na escrita. Alunos alfabetizados eficazmente geralmente têm interesse em ler e escrever, buscando constantemente ampliar vocabulário e conhecimento linguístico.

Podemos concluir que uma criança pode ser considerada alfabetizada quando demonstra habilidades para ler e escrever com compreensão, reconhecendo letras, sílabas e palavras de forma autônoma e fluente. Vale ressaltar que o processo de alfabetização é contínuo e deve ser acompanhado de perto por educadores e responsáveis para garantir desenvolvimento adequado das habilidades linguísticas da criança.

* Mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento

Homenagem a Luis Fernando Veríssimo – o nosso Analista de Bagé

*Gregório José

Querido Luis Fernando Veríssimo, Hoje nos despedaça a confirmação de uma ausência tão abrupta quanto a revelação em “O Analista de Bagé”: risos que acalentavam nossos dias, personificados num gaúcho mordaz capaz de refletir — com fina ironia — a alma do povo. Seu humor afiado e afável foi bálsamo em tempos tensos.

Seu olhar transformou os pequenos absurdos da vida em crônicas que nos faziam lembrar que “quem quase vive já morreu” — e que, por isso mesmo, a vida precisa ser vivida com urgência, coragem e entrega real, jamais no marasmo. Suas palavras guardam verdade e leveza em frasquinhos de sabedoria: “Só acredito naquilo que posso tocar... Só acredito no que posso tocar.” E, ousadamente, você nos lembrava de que “a única pessoa livre, realmente livre, completamente livre, é a que não tem medo do ridículo.”

Ah, como nos encantava esse humor que brotava da vida cotidiana, pontuado por crônicas como “Incidente na casa do Ferreiro”, onde ditados populares se encontravam num manifesto teatral delirante — macacos cuidando de seus próprios rabos, o cego que “não quer ver”, e o mentiroso preso por uma corda invisível de ironia. Era o nosso mundo refletido com trejeitos de fábula, e nós ríamos, ríamos.

E como esquecer suas reflexões em “O Que nos Leva a Escolher uma Vida Morna?”. Ali, você desnuda a frieza dos sorrisos a distância, e nos desafia: “Gaste mais horas realizando do que sonhando, mais fazendo do que planejando, mais vivendo do que esperando.” Um chamado poderoso para que, mesmo diante das pequenas derrotas, a gente erre, tente, erre de novo — mas viva.

Obrigado, Veríssimo, por mostrar que “quem quase morre está vivo; quem quase vive já morreu.” Obrigada

“Obrigado, Veríssimo, por mostrar que “quem quase morre está vivo; quem quase vive já morreu.” Obrigado por nos fazer rir — e pensar. Obrigado por nos ensinar que a normalidade é, muitas vezes, um caos disfarçado, e que o amor, embora raro de acertar à primeira, sempre vale cada tentativa, cada abraço torto, cada verso vivido.”

do por nos fazer rir — e pensar. Obrigado por nos ensinar que a normalidade é, muitas vezes, um caos disfarçado, e que o amor, embora raro de acertar à primeira, sempre vale cada tentativa, cada abraço torto, cada verso vivido.

Você nos deixou, mas suas palavras continuarão presentes, radiantes como sempre foram — imortais na crônica, eternas no riso e no pensamento. E agora, mais do que nunca, seguimos com o coração apertado mas inspirado: porque o humor, esse dom seu maravilhoso, jamais se despedirá.

Até sempre, mestre.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduado em Gestão Escolar

Pós Graduado em Ciências Políticas

Pós Graduado em Mediação e Conciliação

MBA em Gestão Pública

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Parceria Hospital Mário Ribeiro e CBC forma cirurgiões

► Profissionais se qualificaram por 3 anos em projeto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões(CBC)

MÁRCIA VIEIRA



Jhonatan Rodrigues: certificação sela o processo de formação na especialidade escolhida, que é cirurgia

Márcia Vieira
Repórter

O Hospital Mário Ribeiro entrega ao mercado três novos profissionais certificados pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) para atuação em cirurgia geral. A cerimônia que tituló os médicos Alexandre Costa Lucca, Enílton Teixeira de Freitas Junior e Jhonatan Rodrigues Silva, foi aberta pela médica Raquel Muniz, uma das fundadoras do Hospital. “É com satisfação que dou as boas vindas aos nossos novos cirurgiões. São três profissionais dedicados e preparados que o hospital entrega à sociedade. Eles foram nossos alunos e a gente fica emocionado em ver onde eles chegaram”, assinalou.

Está é a primeira turma do projeto pioneiro, iniciado em 2021, que tem a frente, no capítulo Minas Gerais, o médico e vice-mestre do CBC, Cláudio Henrique

Rebello Gomes. “Por três anos os nossos treinandos, especializando, estiveram aqui, aprendendo os princípios da técnica cirúrgica, os princípios do tratamento das principais doenças de tratamento cirúrgico, e voltado para a nossa realidade, o que é importante, porque as doenças no RJ, as doenças em SP, no sul ou norte do Brasil, são diferentes do Norte de Minas”, destaca Cláudio, ressaltando que é um diferencial formar um profissional com a competência e a necessidade características do Norte de Minas, que possa suprir a demanda. O colégio Brasileiro de Cirurgia é a quinta maior sociedade de cirurgiões do mundo, em número de sócios. A capacitação é um treinamento semelhante a residência médica, com critérios até mais rigorosos. A residência tem regras feitas especificamente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), podendo haver uma gama variada de especialidades, no CBC são cirurgiões formando

cirurgiões. “Então, isso confere também uma particularidade, uma característica muito interessante para o nosso formando”, diz o coordenador. Ele frisa que para receber a titulação o profissional tem que fazer uma prova nacional, ao contrário do MEC, quando, independentemente da qualificação, o profissional vai formar.

Enílton Teixeira considera que a cirurgia recuperou o seu amor pela medicina. “Eu era um bom profissional, tinha tudo de habilidade, mas ainda não era feliz. O sangue muitas vezes assusta, mas a cirurgia me trouxe a felicidade”, disse. Em relação a parte prática, Enílton afirmou: “a gente conseguiu atingir tudo e um pouco mais. Circulamos todas as especialidades com tempo hábil pra conseguirmos aptidão e experiências dos casos”.

Para Jhonatan Rodrigues, a certificação vem selar o processo de formação na área que ele escolheu dentro da medicina,

que é cirurgia. “Fomos o embrião do programa no hospital e das residências que vieram em seguida. Temos o prazer da formação e de participar disso. Espero fazer a diferença na vida das pessoas”, disse.

O professor Ruy Muniz, fundador do HCMR, destacou que o desafio é seguir ofertando o melhor para a cidade e região. De acordo com ele, nessa perspectiva, o Mário Ribeiro, em seus 13 anos de existência, avança com equipamento de última geração, como a aquisição do robô Da Vinci; o aumento de leitos pediátricos e a capacitação dos seus profissionais. “O propósito faz a diferença, quando existe a real vontade de transformar”, concluiu.

O Hospital Mário Ribeiro é o único do Norte de Minas que faz o treinamento do CBC e um dos primeiros do Estado. O próximo edital para o treinamento do CBC está previsto para o mês de dezembro, com início do curso em janeiro de 2026.



Walmir Moraes

Não tem como deixar de comentar sobre o falecimento de Walmir Moraes de Sá que tive oportunidade de conhecer ainda quando era proprietário da Construtora do Norte e depois se enveredou para a carreira política. Moraes foi eleito por quatro mandatos como presidente da Amams e quatro vezes prefeito de Patis. Na direção da Amams permaneceu por dois mandatos, deixando a função no ano passado. Independente do cargo que exerceu, Walmir conseguia transitar com facilidade em todo cenário político, independente da coloração partidária. Um exemplo é que conseguiu neste período eleger seus sucessores, seja na prefeitura seja nas entidades. Enfim, tive oportunidade de trabalhar com ele tanto na assessoria da Amams, como do Cimams, respondendo principalmente pela parte de cerimonial.

Apreensão

Fonte ligada ao empresariado comentou a coluna de que estão apreensivos em relação ao futuro em decorrência da taxa de 50% imposta pelo presidente Trump aos produtos brasileiros comercializados com os Estados Unidos. Segundo informou, no caso específico de Montes Claros projetos em vias de serem concretizados estão com as conversas paralisadas pela incerteza do que possa acontecer.

Novela Kalil

A cada mexida no tabuleiro da política de Minas Gerais as caras dos protagonistas da sucessão estadual começam a aparecer de forma clara. A decisão do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, de deixar o PSD para filiar no PDT mostra que ele pensa de fato em ser candidato ao Governo de Minas com apoio da esquerda, já que jamais será candidato da direita. Outro ponto é que ele sabe que não conseguiria legenda no PSD, onde está filiado Rodrigo Pacheco que também deve ter dificuldade de legenda na agremiação. Uma outra conclusão que podemos tirar é que não existe espaço para duas candidaturas da esquerda, o que aumenta ainda mais as especulações de que o projeto de Lula (PT) para o senador Rodrigo Pacheco é outro.

Barragem de Juramento

Depois da construção das adutoras no Rio Pacuí em Coração de Jesus, no Rio São Francisco em Ibiaí, o nível de água no Rio Juramento para o abastecimento da população de Montes Claros deixou de merecer os holofotes da imprensa. De qualquer forma vale as informações enviadas à coluna pelo amigo Ponciano. Segundo ele, a Barragem de Juramento terminou o mês de agosto com 75,64% da sua capacidade, sendo 2,50 metros abaixo da cota máxima. Vale salientar que a cidade é abastecida por seis captações.

Bíblia

O texto de Êxodo capítulo 19:21 diz o seguinte: “Procure entre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens que amam a verdade e odeiam a corrupção. Coloque-os como chefes do povo”. É uma pena que este não é o pensamento da maioria do eleitorado brasileiro.

Economia

Bolsa Reciclagem em MG

► Burocracia é principal entrave para o projeto atingir um número ainda maior de catadores

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Criado em Minas Gerais, o Bolsa Reciclagem é pioneiro no país por remunerar, de forma trimestral, os serviços ambientais prestados pelas associações e cooperativas. A iniciativa estimula a reintrodução de resíduos nos processos produtivos, reduz a exploração de recursos naturais e fortalece a economia circular. No último trimestre, os participantes processaram 873 mil quilos de metal, 7,2 milhões de quilos de papel, 3,4 milhões de quilos de plástico e 2,2 milhões de quilos de vidro.

Entre os dias 22 e 30 de agosto, foram destinados R\$ 910,9 mil a 91 associações e cooperativas de catadores, beneficiando cerca de 1,6 mil trabalhadores em todas as regiões do estado.

O presidente da Associação de Catadores e Iniciativa Sustentável Eco Galpão, Sidney Alves Coutinho, em Montes Claros, destacou a relevância da iniciativa, mas explicou que a entidade ainda não faz parte do cadastro para receber o benefício. “Nós ainda não conseguimos participar desse programa porque a nossa documentação não estava completa. Agora conseguimos regularizar e, no segundo semestre, vamos aderir ao programa, que é muito importante e faz muita diferen-

LARISSA DURÃES



Programa Bolsa Reciclagem beneficia cerca de 1,6 mil trabalhadores em todas as regiões de Minas Gerais.

ça para os catadores”, disse.

Segundo Coutinho, a associação conta atualmente com 40 famílias cadastradas, totalizando quase 100 pessoas, e a expectativa é que todos sejam contemplados. Ele reforçou que a remuneração da reciclagem ainda é baixa. “O pessoal trabalha muito, o mínimo são sete horas dentro do galpão e bem mais nas ruas, e recebe pouco, porque o preço do material reciclado é baixo. Essa alternativa de

receita proporciona aos catadores uma condição melhor, até mesmo para sobreviver.”

O dirigente ressaltou ainda as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores. “Chova ou faça sol, a atividade é mais difícil, muitos chegam a andar mais de 10 quilômetros por dia para conseguir um volume razoável de material e, conseqüentemente, de renda”, explicou.

Enquanto algumas associações aguardam in-

clusão no programa, catadores como Maria do Socorro Guimarães Soares, de 65 anos, que atua há 28 anos em Montes Claros, enfrentam obstáculos para acessar o benefício. “Não recebi e até agora não tenho previsão de receber”, contou.

Ela relatou que a burocracia tem sido um entrave. “Antes falavam que precisava de um papel da Caixa. A gente não conseguiu esse papel e, com isso, fiquei sem receber. Foi muita burocracia.” Maria

do Socorro também afirma que a justificativa atual é o salário mínimo recebido pelo marido. “Eles falam que eu não posso receber nada do governo porque ele ganha um salário mínimo.”

A catadora afirma que não desistiu de tentar. “Semana que vem vamos tentar de novo, e eu vou estar junto para ver se a gente entende o que está acontecendo”, disse. Além de estar fora do Bolsa Reciclagem, ela revelou nunca ter sido contemplada pe-

lo Bolsa Família. “Eu não sei por que não me dão esse Bolsa Família. Aqui em casa entra só um salário e mesmo assim não aprovaram. Não tenho nenhum benefício de nenhum governo”, lamentou.

Sem apoio oficial, Maria do Socorro segue dependendo exclusivamente do trabalho com reciclagem. “Estou na rua, e se eu não catar, eu não vou ter dinheiro”, resumiu.

*Com informações da Agência Minas



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

96 Anos de Histórias e Sabedoria



Quem comemorou seus bem vividos 96 anos, no último dia 26 de agosto, foi a querida Marialva Rielle Penalva Silveira, mãe da jornalista Rosângela Silveira. Recebeu o carinho dos filhos, netos e bisnetos. A coluna deseja que continue recebendo de Deus muitas bênçãos de saúde e de muitas alegrias.

Cuidando dos Seus Dispositivos com Qualidade



Sua tecnologia merece cuidado! A SMARTTEC oferece manutenção em Smartphones (celulares), Tablets, Notebooks e TVs, com equipe qualificada, peças de qualidade e atendimento rápido. Seja para conserto, troca de tela, bateria ou formatação, soluções eficientes para que seus aparelhos voltem a funcionar como novos.

✓ Vendas de Celulares
 ✓ Acessórios
 ✓ Manutenções

(38) 3221-0581
 redesmarttec

Rua Raul Correa 631 - Loja 2 Funcionários - Montes Claros / MG

DO SONHO AO GRAMADO DE PARIS

Com o coração cheio de esperança, o jovem Davi, atravessou fronteiras para viver um momento que muitos apenas ousam sonhar. O destino? Paris, a Cidade Luz. O objetivo? Um teste de futebol que pode mudar não apenas sua história, mas também a de sua família. Mas essa jornada não foi solitária: amigos se uniram em uma corrente de apoio, colaborando para que ele pudesse realizar a viagem. É com muita gratidão que venho agradecer a todos, e em especial, aos meus amigos, por cada gesto de solidariedade, que se transformou em combustível para o sonho, mostrando que quando uma comunidade abraça uma causa, a esperança se torna ainda mais forte. No gramado francês, diante de olhares atentos de olheiros e técnicos renomados, nosso garoto mostrou que não é preciso nascer em berço de ouro para carregar dentro de si a riqueza do talento. Independentemente do resultado, sua trajetória já inspira e emociona. Essa é uma história que prova que o futebol continua sendo o esporte dos sonhos e que, quando a vida dá a chance — e a amizade estende a mão — é possível chegar ainda mais longe. Confirmam fotos de Davi em Paris.



Davi em gramado parisiense



Na capital do charme, um garoto brasileiro vê a esperança vestida de chuteiras



Das ruas simples de Montes Claros, ao pé da Torre Eiffel: os sonhos também viajam



Entre sonhos e chuteiras, Paris vira palco da esperança



Entre cartões-postais e conquistas pessoais

(38) 3223-2217

Kajifa

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

CENTRO ESPECIALIZADO EM ULTRA-SONOGRRAFIA DE MONTES CLAROS

CEU=MOOC

EXAMES DE ULTRA - SOM

OBSTÉTRICO	PÉLVICO
MORFOLÓGICO	HISTEROSSONOGRRAFIA
TRANSVAGINAL	ARTICULAÇÕES
PRÓSTATA	MÚSCULAÇÕES
MAMA	PUNÇÕES/BIÓPSIA
TIREÓIDE	TRIDIMENSIONAL 4D
RINS	DOPPLER COLORIDO

Dra. Maria Isabel Rebello de Paula - CRM 23.983
Dra. Maria Cecilia Rebello de Paula Fonseca - CRM 26.757

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSIQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

(38) 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Cultura

Exposição de Primavera

► São mais de 25 obras de artistas locais em celebração à estação mais colorida do ano

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

A Exposição de Primavera, promovida pela Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros, acontece de 9 a 15 de setembro de 2025, no Centro Cultural Hermes de Paula. O evento reúne 25 obras de artistas locais, que, inspirados pela renovação da primavera, expressam, em diferentes técnicas e linguagens visuais, a conexão entre arte, natureza e emoção.

A mostra é um convite à contemplação, à sensibilidade e à celebração da vida por meio das cores e formas que marcam essa estação. Participam artistas como Adriana Santos, Andrea Cardoso, Cecília Schmidt, Cleiton Cruz, entre outros. A visitação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com abertura oficial no dia 9, às 19h30.

Questionado sobre como a natureza influencia seu trabalho artístico, o presidente da Associação, Hélio Brantes, afirma:

“A natureza influencia diretamente, seja no fazer artístico — como a tinta que seca mais rápido no tempo seco do que nos dias chuvosos — seja na inspiração trazida pelas mudanças do clima e pela marcação das estações. Caminhar pela cidade e observar as barrigudas florescendo em maio e



Título: Murano | Artista: Hélio Brantes | Técnica: Acrílico s/tela

o seu algodão forrando o chão do Parque Sagarana, ou a florada dos ipês em breve, tudo isso desperta sensações e conduz o olhar criativo”, diz.

Sobre a obra que expõe na mostra, ele compartilha:

“Toda obra carrega a memória e as vivências do artista. Em Murano, pintura em acrílica sobre tela, trago lembranças das casas da minha infância no Rio de Janeiro — de meus avós, vizinhos, amigos —, simples, mas elaboradas e muito detalhadas nos acabamentos. É uma estética popular que trago comigo e hoje entrelaço aos casarões da Praça da Matriz em Montes Claros. A obra também é atravessada por referências da cultura popular brasileira, da infância marcada pela televisão e desenhos animados, além da experiência como arquiteto, que me aproximou do paisagismo e das plantas exóticas nacionais, retratadas em meus florais.”

Para Brantes, fazer parte da Associação é fortalecer a arte por meio do co-

letivo:

“Cada mostra é uma oportunidade de troca entre artistas e público, um espaço de diálogo que, há quase 40 anos, vem impulsionando a cultura do Norte de Minas. A Associação já contou com nomes consagrados e iniciantes, sempre renovando e abraçando novas gerações. Para mim, é motivo de prazer e compromisso montar cada exposição, que funciona como um verdadeiro termômetro da produção artística da cidade.”

FLORES E A RENOVAÇÃO DA CRIATIVIDADE

O artista Onofre Santos também participa da mostra. Ao ser indagado sobre a técnica e os materiais utilizados em sua obra, ele explicou:

“A técnica que desenvolvo no meu trabalho há mais de 50 anos é a pintura a óleo sobre tela. Foi uma escolha pessoal que se tornou essencial no desenvolvimento do meu trabalho e que enriqueceu meu talento autodidata. Através dessa técnica, procuro levar o espec-

tador à contemplação.”

Sobre o processo criativo da obra que apresenta nesta exposição, ele acrescenta:

“A criação é espontânea, não tem controle. Nesta mostra, trabalho dentro do realismo, explorando requisitos como luz, sombra, organização espacial e composição — características que sempre trago em toda a minha obra.”

A PRIMAVERA COMO RECOMEÇO

A artista plástica Rose Andrade destaca que a primavera inspira sua arte por evocar a ideia de recomeço:

“O perfume das flores, as cores florescendo na luz suave do dia, fazemos lembrar que a arte é, também, um espaço de renovação. Em cada obra posso me expressar, renascer, experimentar e refazer sentimentos que



Artista: Rose Andrade | Título: Vaso de flores do campo | Técnica: Mosaico em casca de ovos | Dimensão: 57X47cm

estavam adormecidos. A natureza se refaz, e a arte transforma o que sinto em algo vivo e vibrante.”

Rose também revela seu processo criativo e a importância do contato com o público:

“Os temas florais sempre me encantam. Inspiro-me na natureza, nas memórias e nas histórias das pessoas. O contato

com o público é essencial: quando alguém se emociona ou se reconhece na obra, sinto que a arte cumpriu sua missão.”

Para ela, o grande diferencial da mostra é a diversidade de olhares reunidos em um mesmo espaço:

“Cada artista traz sua vivência, suas cores e sentimentos. É bonito ver como as obras dialogam entre si e com o público, celebrando a estação das flores e a renovação da criatividade”, conclui.



Título: Rosas Amarelas | Artista: Onofre Santos. Técnica: O/S/Tela. | Dimensões: 55/65/2,0 Ano: 2024 | Contato: 11)99690-1982. Instagram: @opsantos.arte

► SERVIÇO

Exposição de Primavera
Centro Cultural Hermes de Paula – Praça Dr. Chaves, 32 – Montes Claros/MG
De 9 a 15 de setembro de 2025
Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
Abertura oficial: 9 de setembro, às 19h30
Entrada gratuita

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Minas do Norte

Desafios da cachaça

► Produção artesanal e familiar da “branquinha” exige amor pelo ofício

BRUNA MEDRADO



Produção da premiadíssima Sabinosa hoje gira em torno de 20 mil litros anuais, distribuídos para várias regiões do Brasil

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O gosto pela cachaça e a vontade de manter viva a tradição deixada pelo pai levaram o empreendedor Flaviano Cruz de Souza a superar grandes desafios em Salinas, no Norte de Minas, município reconhecido como “a Capital Mundial da Cachaça”. O título não é à toa: a cidade abriga dezenas de produtores artesanais e se consolidou como referência nacional e internacional na qualidade e no volume da bebida,

que carrega consigo história, cultura e identidade regional. Foi nesse ambiente que Flaviano cresceu, entre plantações de cana e o alambique onde o pai, Sabino Pinto, produzia a cachaça “Preciosa” — posteriormente rebatizada como “Sabinosa”, devido a questões de registro.

Hoje, aos 45 anos, ele é responsável por dar continuidade a esse legado, produzindo uma das cachaças mais premiadas da região. A Sabinosa conquistou quatro medalhas de Prata em competições nacionais: duas na Expocachaça, em Belo Horizonte, com a versão branca

Jequitibá (2023 e 2025); uma no Prêmio CNA, em 2022; e outra no concurso da Emater, com a cachaça envelhecida em carvalho. “Estamos organizando a empresa e trabalhando para que, nos próximos concursos, venha o ouro e para isso é necessário dedicação, capricho, participação e consultoria de profissionais qualificados.”, projeta Flaviano.

DESAFIOS

O caminho, no entanto, foi repleto de reviravoltas. Durante muitos anos, Flaviano esteve ao lado do pai na produção, mas decidiu, em 2011, seguir outro ru-

mo. “Fui buscar novos rumos para minha vida.. Abri um bar e comprei uma chácara. Fiquei afastado do alambique por cerca de dez anos”, relembra.

O destino, porém, o levou de volta ao negócio da família em 2021, após a morte de Sabino em um acidente de trânsito. “Não foi como eu desejava, mas precisei assumir a gestão da Sabinosa para evitar o fim da nossa cachaça”, frisa. Ao retornar, encontrou um cenário desafiador. “Encontrei a fábrica sucateada, com alambiques quebrados, caldeira sem funcionamento e engenho necessitando de reforma. A empre-

sa ainda tinha muitas dívidas com bancos e impostos atrasados”, descreve.

Determinado a resgatar a tradição da família, Flaviano precisou equilibrar coragem e gestão estratégica. Ele negociou com credores e em seguida, iniciou a recuperação da fábrica. “Reformei o alambique, a caldeira e o engenho. Ainda é preciso melhorar muita coisa, mas o negócio está livre das dívidas”, comemora.

Essa reestruturação contou com apoio fundamental do Sebrae Minas, que ofereceu consultorias, capacitações e suporte na formulação de rótulos e emba-

gens, além de oportunidades de participação em missões técnicas e feiras. Esse trabalho coletivo reforçou o valor da marca Sabinosa e de outros produtores locais, consolidando, em 2012, a Indicação Geográfica (IG) de Salinas na modalidade de Indicação de Procedência (IP). O selo garantiu reconhecimento nacional, diferencial competitivo e valorização da origem.

Com o olhar voltado para o futuro, Flaviano investiu em melhorias estruturais e no plantio de cana. Atualmente, a propriedade conta com cinco hectares: metade cultivada com variedades novas, dentro das normas técnicas, e a outra metade preservando a mesma cana utilizada pelo pai. A produção gira em torno de 20 mil litros anuais, distribuídos para várias regiões do Brasil, com destaque para São Paulo, Belo Horizonte e Bahia.

Mais do que reconhecimento, o produtor enxerga na cachaça um símbolo de identidade. “É tradição e cultura. É o símbolo da minha família e da nossa cidade, por isso, não podemos deixar essa tradição morrer. Por meio deste trabalho, conquistamos novos mercados e novas amizades Brasil afora. A cachaça é uma bebida original do nosso país e esta produção exige, além de muito trabalho, paixão pelo negócio que tem história. É um orgulho produzir a Sabinosa”, conclui.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

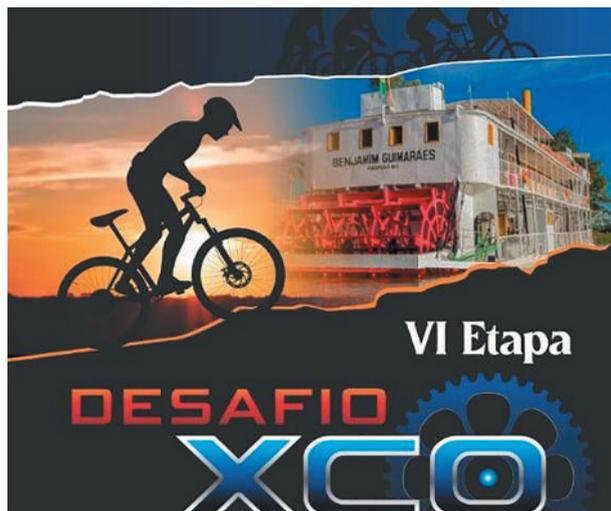
Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Desafio XCO Benjamim Guimarães

O Desafio Falcão de XCO Benjamim Guimarães promete agitar o calendário esportivo regional neste domingo com muita adrenalina e técnica. A prova acontecerá na Orla do Velho Chico em Pirapora MG com um circuito de Cross Country Olímpico desafiador, marcado por trilhas, subidas íngremes e trechos de alta velocidade. O evento destaca o potencial esportivo da região e reforça o crescimento do mountain bike no Norte de Minas. Atletas locais e visitantes terão a chance de testar resistência e habilidade em um percurso pensado para valorizar tanto o desempenho quanto a superação. A competição deve atrair grande público, fortalecendo o turismo esportivo e movimentando a economia local. Mais do que uma disputa, o desafio celebra a união da comunidade apaixonada pelo pedal. A organização garante estrutura de qualidade, segurança e incentivo à prática esportiva. Além do esporte, o evento valoriza a natureza e a cultura regional. O Desafio Falcão de XCO já nasce como referência para o calendário de MTB. Inscrições e regulamentos no site g5sport.com



2ª Corrida Cross Country Pegada Ambiental

No dia 21 de setembro, Montes Claros será palco da 2ª edição da Corrida Cross Country Pegada Ambiental, unindo esporte, natureza e conscientização ecológica. O evento promete atrair corredores de diversas cidades da região, consolidando-se como uma das principais provas do calendário esportivo local. A largada será em meio a trilhas e estradas rurais, oferecendo um desafio diferenciado para os atletas. Além da competição, a proposta é valorizar a preservação ambiental, já que cada participante será convidado a refletir sobre o cuidado com o meio ambiente. O percurso atravessa áreas verdes da cidade, reforçando o contato direto com a natureza. Haverá categorias para diferentes faixas etárias, incentivando a inclusão e a participação de corredores amadores e profissionais. A organização também destaca a importância de reduzir impactos ambientais, com ações como coleta seletiva e incentivo ao uso de materiais sustentáveis. A corrida terá estrutura de apoio com pontos de hidratação e equipe médica de prontidão. Com expectativa de grande público, o evento pretende movimentar o turismo esportivo na cidade, trazendo benefícios econômicos e sociais. A 2ª Corrida Cross Country Pegada Ambiental reforça a vocação de Montes Claros como referência em esportes de aventura. Inscrições e regulamento no site: g5sports.com. Participe!

DT Swiss anuncia recall

A renomada fabricante suíça DT Swiss anunciou um recall global de três modelos de rodas: PRC 1400 DICUT, ERC 1100 DICUT e ARC 1100 DICUT. A medida preventiva foi tomada após a identificação de risco de quebra nos raios, o que pode comprometer a segurança dos ciclistas. As rodas afetadas foram fabricadas entre 2017 e 2020 e são comuns em bikes de alto desempenho. A empresa orienta os proprietários a interromperem o uso imediato e entrarem em contato com revendedores autorizados para inspeção gratuita e substituição das peças. O recall reforça o compromisso da DT Swiss com a qualidade e segurança. O procedimento é gratuito e inclui reparo ou troca das rodas afetadas. Informações completas estão disponíveis no site oficial da marca.

DT SWISS



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

